



Ciências Agrárias

AVALIAÇÃO DA TAXA DE PREENHEZ COM USO DE DIFERENTES PROTOCOLOS HORMONAIS NA IATF EM BOVINOS LEITEIROS

Ítalo Câmara de Almeida, Carlos Augusto de Alencar Fontes, Mateus Moreira de Pinho, Lucas Pinho Vargas de Mendonça, João Gomes de Siqueira, Tiago Botelho Gomes

O presente estudo avaliou e comparou o uso de três diferentes protocolos de IATF, em vacas leiteiras, criadas em sistema extensivo de produção nas regiões Norte e Noroeste Fluminense. Os animais utilizados foram vacas mestiças *Bos taurus* x *Bos indicus* com diferentes graus de sangue, ordem de paridade e produtividade média de 10L/vaca/dia, que são representativas da maioria dos rebanhos existentes nas regiões citadas. Antes do início de cada protocolo as vacas foram selecionadas através de exame ginecológico com o uso da ultrasonografia, para que a sincronização fosse feita somente naquelas consideradas aptas. Vacas com qualquer distúrbio metabólico não foram incluídas no estudo. A avaliação do ECC foi realizado de forma visual, com observação da deposição de gordura na garupa da vaca. Foram utilizadas apenas vacas com ECC $\geq 2,5$, na escala de 1 a 5 (apresentando ciclicidade, com um período de pelo menos 60 dias pós-parto, com um número de partições de 1 até 4 e, útero sem sinais de infecções ao exame ultrassonográfico). Foram avaliadas as condições de sanidade do rebanho e os protocolos foram submetidos nos animais sabidamente isentos de Brucelose e Tuberculose. Avaliou-se os protocolos, comparando as taxas de prenhes de cada um, assim como o custo dos mesmos. Foram utilizados sêmen convencional de diferentes touros devidamente testados nas centrais de inseminação. As vacas foram submetidas aos seus respectivos protocolos: Protocolo I - uso de benzoato de estradiol; Protocolo II - uso de benzoato de estradiol e GnRH; e Protocolo III - uso de benzoato de estradiol, GnRH e eCG. Decorridos 45 dias da inseminação foi realizado o exame ultrassonográfico dos animais para a detecção da gestação, comparando os resultados obtidos em cada protocolo. As vacas submetidas aos protocolos I, II e III obtiveram os índices de prenhez 42,59%, 45,45% e 68,75% respectivamente. Podemos concluir então, que o protocolo III obteve melhores resultados comparado aos outros protocolos.

Palavras-chave: Biotécnicas Reprodutivas, Inseminação Artificial, Vacas Leiteiras

UENF